



# O Veterano de Guerra

Propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

**10 DE JUNHO DE 2022**

**BRAGA: DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES,  
DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS E DOS COMBATENTE DE PORTUGAL  
LISBOA: DIA DO COMBATENTE**

**17 DE DEZEMBRO DE 2022**

**ELEIÇÕES PARA OS ORGÃOS  
NACIONAIS E LOCAIS PARA A A.P.V.G.**

## A POLÍTICA DO SABER

As nossas vidas continuam a estar dependentes a fatores externos que condicionam o nosso modo de viver. Senão vejamos.

Durante aproximadamente dois anos fomos fustigados, intensamente, pelos malefícios/consequências do COVID19 e ainda continuamos, ou devemos continuar, a estar atentos a esta pandemia universal. Este problema, para nós, continua a merecer muita atenção, ou seja, uma atenção redobrada porque esse inimigo está sempre à espreita das nossas faltas de atenção perante este dilema social.

Para mal dos nossos pecados aconteceu, recentemente, uma invasão a um país, Ucrânia, território com toda a sua legitimidade e reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), como um país soberano e independente. Foi invadido pela Federação Russa, antiga União Soviética, com o único propósito de agregar/juntar/apoderar/unir, como antigamente o faziam os soviéticos, através do seu poderio bélico, matando civis (principalmente crianças, mulheres e idosos) e destruindo totalmente monumentos nacionais, hospitais, centros de saúde, escolas (até jardins de infância) e outros serviços sociais civis.

Com esta Guerra, estamos todos a passar momentos conturbados de inquietude e receios/medos, que podem alterar o nosso modo de viver, porque Portugal, que faz parte integrante da NATO (OTAN) também pode entrar, sem querer, nesta maldita luta entre vizinhos, ou seja, entre europeus. Com esta crise europeia e mundial os preços do petróleo e dos cereais dispararam para valores mercantilistas impensáveis que criam feridas abertas nas economias de todos os países deste nosso mundo, que é a Terra. Será que com esta Guerra os seres humanos vão acabar/extinguir neste mundo tão egocêntrico e achatado? Será que os principais líderes das potências mundiais vão avançar com uma guerra atômica (bombas/ogivas nucleares)? Diz o líder russo, Putin, que só em situações extremas, estando em causa a soberania russa, pode avançar para essa possível decisão. Não queremos pensar nesse limite porque se fosse assim nada restaria deste planeta. A paz mundial é precisa e é necessária para todos nós. Somos, cada um, uma gota nos imensos oceanos que a Terra tem e, como tal, não será um louco a destruir aquilo que o divino, Deus, criou para todos nós.

Os nossos encontros e os nossos convívios anuais, que ajudavam e animavam as nossas vidas, porque a recordação desses momentos aliviavam e aliviavam fisicamente e mentalmente todos nós que passaram pela Guerra do Ultramar Português, voltaram de novo a ser realizados, com muitas cautelas, em todo o território português devido ao abrandamento da pandemia COVID19. Ainda bem que esses eventos sejam possíveis de realizar.

Esta mensagem, da Direção Nacional, reporta-se ao período compreendido entre os meses de Março a Junho de 2022 e como é necessário de as registar já desenvolvemos alguns momentos históricos para a nossa Associação, para as associadas da nossa Federação (FEPAC), para os



Combatentes de Portugal e para todos os nossos associados e seus familiares, foram possíveis de realizar devido às diretrizes do Governo de Portugal e dos responsáveis que fazem parte das entidades de saúde pública portuguesa. Queremos, contudo, ressaltar que nem tudo que estava programado no nosso Plano de Atividades e Orçamento foi possível de realizar devido a esta pandemia.

**As Contas de Gerência na nossa Assembleia – Geral foram aprovadas, por unanimidade. O Dia 18 de Março de 2022, dia do nosso aniversário, também foi devidamente assinalado. O Dia do Combatente, em Aljubarrota, também marcamos esse momento com a nossa presença, nesse local, perante milhares de portugueses e junto do senhor Presidente da República Portuguesa. O Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas também marcamos, esse momento, com a nossa presença, em Braga, e desfilamos perante as entidades máximas nacionais, políticas, militares e religiosas, do nosso País, como também devem saber com a presença do senhor Presidente da República**

**Portuguesa. Em Lisboa, junto ao Forte do Bom Sucesso – Belém, Monumento aos Antigos Combatentes, também marcamos a nossa presença nessas cerimónias.**

As nossas reuniões ordinárias e extraordinárias da Direção Nacional, do Conselho Fiscal e da Assembleia – Geral realizaram-se sempre, mesmo condicionadas ou limitadas devido, como sabem, ao confinamento.

Continuamos a dar apoio social e entregamos mantimentos aos nossos associados Combatentes/Veteranos de Guerra e de Portugal e seus familiares mais diretos a necessitar deste tipo de apoio.

Esta Direção Nacional continua a executar o que está consagrado nos nossos Estatutos: expediente, reuniões extraordinárias semanais, reuniões mensais, contas de gerência, mapas financeiros, ordens de pagamento, etc.

Outros assuntos de interesse também foram debatidos, onde pudéssemos ser mais úteis à sociedade civil, militar e religiosa, como por exemplo, a nossa presença nas Escolas, públicas e privadas, como palestrantes ou então em colóquios, onde a nossa experiência militar pudesse de alguma forma dar a conhecer aos jovens de hoje os valores e exemplos das nossas vidas como Antigo Combatentes de Portugal.

Vamos continuar a ser: Firmes, Leais e Constantes.

**Nota: ver alteração do horário de funcionamento, ao público, da nossa Sede Nacional, em Braga. E preciso ver também a nova direção da Delegação de Felgueiras, que fica situada ao lado das instalações da Câmara Municipal de Felgueiras**

**Nota: ver alteração do horário do funcionamento, ao público, da nossa sede nacional em Braga.**

### Os elementos da Direção Nacional da A.P.V.G.



Freitas

Martins

Silva

Rocha

Guimaraes

## Ficha Técnica

**Título:** O Veterano de Guerra **Periodicidade:** Trimestral **Diretor:** Augusto Jesus Oliveira Lopes Freitas **Propriedade:** Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra **NIPC n.º** 504 330 330 **Registo no ERC n.º** 123 350 **Instituição Particular de Solidariedade de Utilidade Pública. Redação/Edição:** Campo das Carvalheiras, 54, 4700-419 Braga, tel. 253 260 932/33, fax 253 260 931 **Email:** info@apvg.pt **Websites:** www.apvg.org / www.apvg.pt **Tiragem:** 15.000 exemplares **Depósito legal n.º** 1777481/02 **Impressão:** Mota & Ferreira, Lda. - Rua Artes e Ofícios, n.º 135 - 4770-226 Vila de Joane - Telef.: 252 928 158

## O PODER DA DEMOCRACIA NO ATO ELEITORAL

Estou, mais uma vez, a concluir/terminar mais um mandato à frente dos destinos desta Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, como dirigente máximo do poder executivo.

Durante todo este tempo, como Presidente da Direção Nacional, da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, tentei, com todo o meu querer e com toda a minha determinação, em ser firme, leal e constante com todos os Combatentes de Portugal e, em particular, com os nossos Associados, Familiares e Amigos.

Não foi uma tarefa fácil visto que temos milhares de associados espalhados por todos os cantos do nosso planeta Terra. Onde existe ou onde se encontra um emigrante português possivelmente aí vamos encontrar um Antigo Combatente que serviu o seu país, Portugal, na Guerra do Ultramar Português ou ex-Colónias Portuguesas de África (Angola, Guiné-Bissau e Moçambique) e de Ásia (Goa, Damão, Diu e Timor – Leste).

Sempre disse e sempre vou continuar a dizer: tentei ser uma pessoa respeitadora e respeitável porque toda a minha vida serviu o ser humano no campo dos saberes e do conhecimento, para dar e também para receber. Dei e passei mensagens aos meus antigos discípulos, através da profissão mais nobre que um indivíduo pode ter e desenvolver, ou seja, ter sido docente e agora professor.

Todo este trabalho que desenvolvi ao longo de vários anos, nesta Associação, sempre como Presidente da Direção Nacional e também como principal responsável clínico, nem tudo foram rosas porque alguns, poucos associados, não nos respeitaram, de acordo com as regras de sã vivência e camaradagem e, só numa situação extrema e último recurso nos tiraram do campo racional e como tal fizemos aquilo que a nossa mente assim determinou, ou seja, como último recurso, os Tribunais. Esses associados foram condenados e a partir daí deixaram de nos apoquentar.

Como podem deduzir, pelas minhas lamúrias (não é o choro de crocodilo para enganar a próxima presa) quero aqui afirmar abertamente que, em termos legais, se ganhar as próximas eleições, será o meu último ato como Dirigente da Direção Nacional da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra.

Sempre disse e continuo a dizer, já o disse várias vezes nos meus Editoriais, que é preciso aparecer outros candidatos a este próximo ato eleitoral. Era interessante que apareçam novas ideias e logicamente também novos projetos, diferentes, para bem desta Associação Portuguesa dos Veteranos de

Guerra e dos seus associados.

Para que não haja dúvidas, ninguém está agarrado ao poder. A Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra não é deste ou daquele Presidente, mas sim de todos os seus associados porque são estes que decidem quem vai ganhar ou vai perder. Isto não é mentira. É simplesmente verdade.

E para não nos criticar, a isso não somos obrigados, porque chega a notícia na nossa Revista/Jornal, vamos pagar publicidade para o nosso próximo ato eleitoral em jornal nacional de grande tiragem que é o “Correio da Manhã” e também o “Diário do Minho” que é o maior jornal regional das províncias do Minho e de Trás – os – Montes.

No dia 17 de Dezembro de 2022 os Associados da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra devem votar no próximo ato eleitoral desta Instituição porque votar é um dever cívico. Também sabemos que votar é um ato poderoso de todos os nossos associados. Vote e participe, são os votos e os desejos deste Dirigente Nacional que vos estima e admira na essência principal de ser Combatente de Portugal.

Saudações Veteranas

O Presidente da Direção Nacional

Augusto Oliveira Freitas (Doutor)

Carteira de Jornalista ou Equiparado n.º. TE – 257 A

**Nota de informação: informamos os nossos associados, em geral, e em particular os nossos associados da nossa Delegação de Ermesinde que no dia 30 de Julho, de 2022, vamos celebrar/comemorar o aniversário desta nossa Delegação. Para os interessados, por favor, perguntar ao Presidente da nossa Delegação para se inscrever nessa festividade/evento.**



# Assembleia-Geral Ordinária

## CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO CIVIL DE 2021 (Contas aprovadas, por unanimidade e aclamação) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Cód.	Descrição	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		VALORES	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	CASH		47.279,67	45.499,79		3.779,88	
12	BANCOS		228.286,15	287.776,30		59.490,15	
23	FORNECEDORES		12.269,53	31.466,89		19.197,36	
24	FERROVAL		47.987,53	31.896,41		16.091,12	
33	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLI		26.759,33	35.469,31		8.709,98	
35	FINANCIAMENTOS VISTOSOS		18.949,43	36.161,14		17.211,71	
37	OUTROS CONTAS A RECEBER E A PAGAR		45.421,44	38.421,55		6.999,89	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS		883,71			883,71	
43	ATIVOS FÍSICOS TANGÍVEIS		276.131,46	293.161,17		17.029,71	
39	RESERVAS			42.296,11		42.296,11	
36	RESULTADOS TRANSFERIDOS		85.649,13	33.561,81		52.087,32	
42	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX		163.814,79	163.814,79			
44	GASTOS COM PESSOAL		84.879,47	84.879,47			
46	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMOR		18.421,18	18.421,18			
48	OUTROS GASTOS E PERDAS		5.067,13	5.067,13			
49	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAM		3.811,35	3.811,35			
75	RENDIMENTOS A EXPLORAÇÃO		125.882,28	129.882,28			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		83.846,31	83.846,31			
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8.113,44	8.113,44	1.488.994,94	1.488.994,94	467.095,17	467.095,17
Total geral:		8.113,44	8.113,44	1.488.994,94	1.488.994,94	467.095,17	467.095,17

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis		22 990,29	33 611,47
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		883,71	605,24
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		<b>23 874,00</b>	<b>34 216,71</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber			
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		35 472,56	28 793,22
		<b>35 472,56</b>	<b>28 793,22</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>59 346,56</b>	<b>63 009,93</b>

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas		15 290,15	15 290,15
Resultados transitados		(46 464,10)	(43 626,82)
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações no capital próprio			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(8 113,44)</b>	<b>19 581,05</b>
<b>Interesses que não controlam</b>		<b>(8 755,62)</b>	<b>(28 336,67)</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>(39 287,39)</b>	<b>(8 755,62)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos		41 211,82	6 499,65
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>41 211,82</b>	<b>6 499,65</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores		3 215,35	2 442,05
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		8 700,99	6 823,49
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		45 505,79	56 000,36
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>57 422,13</b>	<b>65 265,90</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>98 633,95</b>	<b>71 765,55</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>59 346,56</b>	<b>63 009,93</b>

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração		125 882,28	130 896,48
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(103 914,79)	(140 109,16)
Gastos com o pessoal		(75 807,56)	(58 050,49)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		63 866,31	129 690,98
Outros gastos		(5 967,58)	(7 493,07)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>4 058,66</b>	<b>56 618,64</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(10 621,18)	(32 008,20)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(6 562,52)</b>	<b>24 610,44</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(1 550,92)	(5 029,39)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(8 113,44)</b>	<b>19 581,05</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(8 113,44)</b>	<b>19 581,05</b>

# Assembleia-Geral Ordinária

## CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA – GERAL ELEITORAL (REUNIÃO ORDINÁRIA)

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do nº.2, do artigo 35º., bem como do nº.1 do artigo 36º. dos Estatutos da A.P.V.G., e em conformidade com o preceituado no artigo 13º. do Regulamento Eleitoral e Regulamento das Representações Regionais/Locais, é convocada a Assembleia – Geral Ordinária Eleitoral para o dia 17 de Dezembro de 2022.

**Ponto Único:** Eleição para o quadriénio 2023/2026 dos Órgãos Sociais Nacionais, bem como das Representações Regionais/Locais nas seguintes localidades: Algarve, Barcelos, Ermesinde, Fafe, Felgueiras, Guimarães, Lavre (Montemor – o – Novo), Porto, Trás – os – Montes (Chaves) e Vale do Sousa (Bitarães – Paredes).

**1 – Observações:** A Assembleia Eleitoral, principal, decorrerá na Sede Nacional da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra (A.P.V.G.), no Largo das Carvalheiras, nº. 54 – Braga, sendo constituídas mesas de voto no local acima referido, e nas Representações Regionais/Locais da A.P.V.G., como segue: **Algarve:** Bairro Cruz da Parteira, BI 2 – C/V A – Gab. 1, em Portimão; **Barcelos:** Centro Comercial de Apoio, Rua Visconde de Leiria, nº. 26 – Fração O R/chão, em Barcelos; **Ermesinde:** Passagem Inferior Pedonal – Caminhos de Ferro de Ermesinde, Loja 8, Ermesinde; **Fafe:** Rua Guerra Junqueiro – Edifício das Associações – Fração D – Piso O, em Fafe; **Felgueiras:** Ed. Campo da Feira, Praça da República, nº. 248 – Margaride – 4610 – 116 Felgueiras; **Guimarães:** Mercado Municipal de Guimarães, 1º. Andar – Loja 21 – Guimarães; **Montemor – o – Novo (Lavre):** Rua Dr. Miguel Bombarda, nº. 65 – Lavre (Montemor – o – Novo); **Porto:** Rua de Miragaia, nº. 83/84 – Miragaia – Porto; **Trás – os – Montes (Chaves):** Rua Dr. Morais Sarmiento, Ed 6 – R/Ch D.to, Loja 8 – **Chaves e Vale do Sousa – Bitarães – Paredes:** Rua da Escola, nº. 60 – Bitarães – Paredes.

**2 – É admitido o voto por correspondência para os Órgãos Sociais Nacionais**, nos termos e para os efeitos dos artigos 22º., nº.2, e 29º., ambos do Regulamento Eleitoral, pelo que será enviado a cada Associado, com direito a voto, o respetivo “boletim” e “termo de identidade”, devendo esses, juntamente com a fotocópia do Cartão de Cidadão, dar entrada na Sede Nacional, até às 17H30 do dia 15 de Dezembro de 2022 (artigo 29º., nº. 4 do Regulamento Eleitoral).

Para efeito do exercício do voto por correspondência é necessário o envio de fotocópia do respetivo documento de identificação e o reconhecimento notarial ou equiparado da assinatura, conforme preceituado na alínea d) do artigo 32º. dos Estatutos da A.P.V.G. e do artigo 29º. do Regulamento Eleitoral.

O voto por correspondência servirá, unicamente, para se proceder à votação dos Órgãos Sociais Nacionais. O associado que pretenda votar para as nossas Delegações, deverá deslocar-se presencialmente às mesmas.

**3 – As urnas de voto abrirão às 09H00 e encerrarão às 19H00 do dia 17 de Dezembro de 2022.**

**4 – As listas concorrentes terão que constituir mandatário, artº. 5º. do Regulamento Eleitoral, que deverá entregar as mesmas ao Presidente da Mesa da Assembleia – Geral Eleitoral, até trinta dias antes do ato eleitoral e até às 17H30, (artº. 3, nº. 1 e 5º. do Regulamento Eleitoral).**

**5 – Terão capacidade eleitoral** todos os Associados inscritos até ao dia 17 de Dezembro de 2021, artigo 17º., nº. 2 dos Estatutos, e com quotas em dia, conforme o preceituado no nº.2, do artº. 16º. dos Estatutos.

**6 – A presente convocatória** será afixada na Sede Nacional, na Sede das Representações Regionais/Locais da A.P.V.G., e publicada na Revista/Jornal “O Veterano de Guerra”.

Braga, 22 de Junho de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia – Geral da A.P.V.G.  
Rui Pereira dos Santos



**Presidente**  
Rui Santos  
Sócio N.º 14 202



**1.º Secretário**  
Aurélio Carvalho  
Sócio N.º 14 966



**2.º Secretário**  
Alberto Amaral  
Sócio N.º 32 549

## JORNADAS DE PSICOLOGIA NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

14/15 DE SETEMBRO DE 2022

Auditório do Museu D. Diogo De Sousa

**Autora** - Dra. Filipa Martins – Estagiária em Psicologia na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

A Violência Doméstica pode ser definida como qualquer conduta ou omissão de natureza criminal, reiterada ou não, que inflija sofrimento físico, sexual, psicológico ou económico, de modo direto ou indireto, a qualquer pessoa que resida no mesmo espaço doméstico ou que, não residindo, seja cônjuge ou ex-cônjuge, companheiro/a ou ex-companheiro/a, namorado/a ou ex-namorado/a, ou progenitor de descendente comum ou esteja, ou tivesse estado em situação análoga, ou que seja ascendente ou descendente por consanguinidade, adoção ou afinidade (APAV, 2010). Está estipulada no Artigo 152º do Código Penal Português como um crime público, ou seja, qualquer pessoa pode e tem o dever de denunciar qualquer situação de vitimação de que tenha conhecimento.

Em 2021, segundo registos da Associação Portuguesa de Apoio Víctima (APAV), 19846 pessoas pediram ajuda dado estarem a ser vítimas de Violência Doméstica. Só nos primeiros seis meses de 2022 já morreram 13 mulheres vítimas de Violência Doméstica, atingindo quase o total de 2021 (16 mulheres).

De salientar que a Violência Doméstica não se restringe apenas a pessoas que vivem ou viveram em situação conjugal, casadas ou não. Mulheres, homens, crianças, pessoas idosas, público LGBTI (Lésbica, Gay, Bissexual, Trans, Intersexo) todos

podemos ser vítimas deste flagelo social. A Violência Doméstica é um fenómeno psicossocial e multidimensional que afeta toda a sociedade independentemente dos estatutos sociais.

A Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra (A.P.V.G.) para além de prestar apoio aos ex-combatentes da Guerra Colonial Portuguesa na questão do Stress Pós-Traumático de Guerra presta, também, apoio a vítimas de Violência Doméstica no âmbito dos protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Braga e a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso/SIGO (Serviço para a Promoção da Igualdade de Género). Nesse sentido, e dado ser uma temática tão atual e presente nas sociedades modernas, a A.P.V.G, com a sua sede em Braga, irá realizar em parceria com as Câmaras Municipais de Braga e Póvoa de Lanhoso umas Jornadas de Psicologia no âmbito da Violência Doméstica.

Este evento será aberto ao público em geral, e irão realizar-se nos dias 14 e 15 de Setembro de 2022 no Auditório do Museu de Arqueologia D.Diogo de Sousa. O principal objetivo é informar, sensibilizar e debater esta temática, dando a conhecer o fenómeno nas suas várias vertentes, as estratégias locais e nacionais de apoio e prevenção, locais e instituições de apoio, entre outras questões. Mais informações serão disponibilizadas no site e na sede da A.P.V.G. Fiquem atentos/as!



## PROTOCOLO ENTRE O MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL E A MEO COM BENEFÍCIOS PARA ANTIGOS COMBATENTES



Foi celebrado um protocolo entre o Ministério da Defesa Nacional, através da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, e a MEO, na sequência do disposto no artigo 22.º do Estatuto do Antigo Combatente, aprovado pela Lei n.º 46/2020, de 20 de agosto, que prevê a possibilidade de serem celebrados protocolos e parcerias com outras entidades, públicas ou privadas, que proponham conceder benefícios na aquisição e utilização de bens e serviços aos Antigos Combatentes.

Ao abrigo deste protocolo, a DGRDN compromete-se a proceder à sua divulgação nos canais de comunicação próprios e a promover a sua divulgação e a MEO disponibiliza benefícios exclusivos para os Antigos Combatentes e respetivos familiares (cônjuges, ascendentes e descendentes).

Na sequência do protocolo em apreço, os referidos beneficiários podem aderir ao MEO com as seguintes vantagens exclusivas: desconto até €9/mês nos pacotes MEO, com ou sem telemóvel; oferta de 1 mensalidade MEO; e desconto de 50% na mensalidade da Internet Móvel.

A adesão ao serviço com estes benefícios será efetuada, exclusivamente através do número grátis 800 207 918, dias úteis das 9h às 21h.

Para além da poupança nas telecomunicações, a MEO coloca também à disposição dos Antigos Combatentes, um atendimento personalizado, antes e depois da instalação do serviço.

Para mais informações é necessário contactar esta Associação e o Ministério da Defesa Nacional.

## BRAGA

### DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES, DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS E DOS COMBATENTES DE PORTUGAL

No dia 10 de Junho, em Braga, com a presença de sua Excelência o senhor Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, realizou-se as cerimónias comemorativas do Dia de Portugal, de Camões, das Comunidades Portuguesas e também, por arrastamento o Desfile dos Combatentes de Portugal das ex-Províncias e ex-Colónias Portuguesas de África (Angola, Guiné - Bissau e Moçambique) e Ásia (Goa, Damão, Diu e Timor Leste).

Como devem compreender estas cerimónias revestiram-se de um grande significado para todos nós Portugueses.

Tivemos a honra de desfilar, mais uma vez, perante as Autoridades Máximas Nacionais Portuguesas, Civis, Militares e Religiosas, nesse momento que simboliza a marca da nossa história portuguesa, do aquém e do além mar.

Antes do desfile das forças militares, em parada, o senhor Presidente da República Portuguesa fez uma referência histórica a esse momento marcante da História de Portugal. Foi um discurso relevante e de grande fervor lusitano.

Só uma referência negativa que aconteceu, nesse momento, que é preciso aqui a denunciar. Nos discursos e nos apertos de mão louvaram a Liga dos Combatentes, e muito bem, mas esqueceram-se de elogiar as outras Associações de Combatentes que estiveram presentes nesse evento. Para quando a igualdade e oportunidades para todas as Associações de Combatentes de Portugal? Todas, as Associações de Combatentes, merecem a estima de Portugal e dos Portugueses.



## LISBOA

### COMEMORAÇÕES DE HOMENAGEM NACIONAL AO COMBATENTE 10 DE JUNHO – MONUMENTO AOS COMBATENTES DE PORTUGAL FORTE DO BOM SUCESSO – BELÉM – LISBOA

**Autor** – Francisco Carneiro Martins

Vice – Presidente da Direção

A homenagem nacional aos Combatentes de Portugal decorreram em Lisboa, junto ao seu Monumento, no dia 10 de Junho, de 2022, decorreu muito bem e é importante dar os sinceros parabéns à Comissão Executiva pelo trabalho que aí desenvolveu conforme tinha sido combinado e acordado na reunião de 22 de Março, de 2022, na Associação de Comandos da Bateria da Lage, em Oeiras.

Independentemente dos trabalhos aí desenvolvidos pela Comissão Executiva que mais uma vez quero aqui louvar, cumpre-me o dever de manifestar o total descontentamento com certas atitudes que a Liga dos Combatentes vem utilizando ao longo dos anos, para pior, visto que uma senhora, em cadeira de rodas, a dar ordens autoritárias e informando que aquela zona circundante é propriedade da Liga dos Combatentes. Mais disse, essa senhora, que quem não fosse sócio da Liga dos Combatentes não poderia permanecer naquele espaço, que para mim é público. Reforçando esta ideia a Liga dos Combatentes colocou muitas barreiras (em metal) para interditar a entrada de um caminho em frente ao Forte do Bom Sucesso, como sendo exclusivo dessa Associação.

Tais atitudes são repugnantes e como tal o meu descontentamento para com os responsáveis da Liga Dos Combatentes. Estes não são os donos e senhores daquele espaço ou seja este é de todos os portugueses. Será que os não associados da Liga dos Combatentes, são uns coitadinhos, uns desgraçados e uns miseráveis que mais parece que têm de ir para aí com um chapéu na mão para pedir esmola e prestar a devida vassalagem a esses responsáveis?

No futuro peço que isto não volte a acontecer. Somos todos Combatentes. Somos todos Portugueses.



## Mensagem do Conselho Fiscal A POLÍTICA DE FISCALIZAR ESTA A. P. V. G.

Esta Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra pretende e continua a mostrar, a todos os nossos associados, que os elementos do Conselho Fiscal bem como todos os elementos que fazem parte da Mesa da Assembleia – Geral, estão atentos a tudo que produzido por esta Instituição.

Já o dissemos na anterior Revista/Jornal desta Associação o trabalho que fizemos e vamos continuar a fazer em defesa desta tão nobre instituição.

Estamos sempre presentes nas decisões que os elementos da Direção Nacional assim discutem, aprovam e também determinam para os interesses

desta nossa comunidade de ex-militares.

É certo e é sabido que em todas as reuniões mensais da Direção Nacional, os três membros efetivos do Conselho Fiscal estão presentes para se inteirarem daquilo que é feito pelos elementos do Conselho Diretivo. O Presidente do Conselho Fiscal, quase todos os dias da semana, está presente nesta Instituição para saber se as responsabilidades de gestão desta associação estão a ser cumpridas. Nada se esconde e tudo é tratado com toda a clareza e transparência.



**Presidente**  
Vieira



**1.º Vogal**  
Abreu



**2.º Vogal**  
Araújo

## NOTÍCIAS DA DELEGAÇÃO DE FELGUEIRAS

No dia 25 de Abril, de 2022, esta data gloriosa para todos os portugueses democratas, celebrou-se de uma maneira muito especial e muito intensa no concelho de Felgueiras.

O Presidente da Direção Nacional, Doutor Augusto Freitas, bem como o Vogal do Conselho Fiscal, senhor Jorge Magalhães Abreu, a convite do Presidente da nossa Delegação de Felgueiras, senhor Virgílio Sousa, foram convidados para estar presente nas Cerimónias do 25 de Abril, nos Paços do Concelho de Felgueiras, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia – Municipal de Felgueiras.

Também estiveram presentes, nessa cerimónia, para além do seu líder político executivo, Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras, senhor Nuno Fonseca, todos os autarcas do concelho de Felgueiras (Deputados Municipais, Vereadores Representantes das Juntas de Freguesia) bem como outras autoridades civis, militares e religiosas.

Como era a Comemoração do 25 de Abril, marco histórico atual mais importante do nosso país, Portugal, Dia da Liberdade e da Democracia Plena, este momento serviu para os discursos políticos e não políticos dos seus mais que legítimos representantes do concelho de Felgueiras.

Também serviu para entregar as Medalhas Comemorativas das Campanhas da Guerra Colonial das ex-Províncias e ex-Colónias de África (Angola, Guiné-Bissau e Moçambique) e Ásia (Goa, Damão, Diu e Timor – Leste) a vários Antigos Combatentes. Foi um momento carregado de sentimentos patrióticos daqueles que deram tudo pelo seu País. Foi muito bonito e grandioso este momento histórico para memórias futuras deste concelho de Felgueiras.

Bem hajam a todos aqueles que prepararam, com toda a dignidade e brio, este evento de fé e de pujança autárquico do concelho de Felgueiras.



## RESUMO DA REUNIÃO DA FEPAC VILA DO CONDE - 23 DE ABRIL DE 2022

No passado dia 23 de Abril, de 2022, pelas 10H00, realizou-se em Vila do Conde, na Sede da Associação Social e Cultural dos Vilacondenses ex-Combatentes do Ultramar, uma reunião da Assembleia - Geral da Federação Portuguesa das Associações de Combatentes (FEPAC), com a seguinte ordem de trabalhos: 1 - Discussão e aprovação da ata da Assembleia - Geral realizada, em Arganil, no dia 13 de Novembro de 2021; 2 - Informações; 3 - Comemorações do Dia do Combatente; 4 - Comemorações do 10 de Junho; 5 - Revisão do Estatuto do Antigo Combatente e 6 - Assuntos diversos. Nesta reunião a Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra esteve representada pelo Vice - Presidente da Direção Nacional, senhor Francisco Carneiro Martins e pelo Vogal do Conselho Fiscal, senhor José Araújo. O Presidente da Direção Nacional, senhor Augusto Oliveira Freitas, não esteve presente nessa reunião devido a um compromisso pessoal inadiável porque nesse mesmo momento decorria o Encontro de Memória da sua Companhia de Engenharia 9148 - Tete - Moçambique, no Entroncamento. O Vice - Presidente da Direção Nacional informou os elementos da Direção Nacional e também os elementos do Conselho Fiscal que esta reunião serviu essencialmente para fazer o ponto da situação

relativamente à Revisão do Estatuto do Antigo Combatente que neste momento se encontra mal elaborado e que precisa urgentemente de várias retificações que são necessárias de dar a conhecer aos nossos Governantes de Portugal, especialmente aos responsáveis do Ministério da Defesa Nacional: os milhares de cartões dos Antigos Combatentes e das Viúvas e Viúvos que ainda não foram entregues aos interessados; os passes para os transportes públicos que não estão de acordo com aquilo que os Antigos Combatentes pretendem; a entrega das Insignias aos Antigos Combatentes que não estão a decorrer como deve ser e por fim a problemática com a Bandeira Nacional quando o Combatente de Portugal parte para a Eternidade (quem se responsabiliza pela entrega, quem paga e como se processa à entrega aos seus familiares. Isto está relacionado sobre a execução do Estatuto (Lei 47/2020 de 17 de Agosto) e das demais reivindicações que os Combatentes de Portugal se propõem levar a cabo. Sendo assim, nesta reunião, assinalou-se o movimento associativo, o papel e o desempenho da Federação e decidiu-se convidar várias associações de Combatentes para uma reflexão conjunta, a realizar o mais breve possível a acordar entre elas.

## DOENÇAS DEGENERATIVAS E INCAPACIDADES

**Autor:** Dantas Rodrigues

Advogado e professor de Direito

**Tenho uma doença degenerativa e uma incapacidade de 80%. Solicito que me informem, por favor, sobre os benefícios do atestado multiúso em questões sociais e de impostos.**

Ilda Anjos

O atestado de incapacidade multiúso é um documento oficial emitido pela junta médica com a função de atestar o grau e a natureza da incapacidade da pessoa avaliada, a fim de conferir o acesso a benefícios, de natureza fiscal e social, vedados a generalidade dos cidadãos.

Os benefícios são vários, desde a concessão de crédito bonificado para a habitação, a subsídios e apoios para o agregado familiar, a redução fiscal.

Assim, quem ateste uma incapacidade igual ou superior a 60% tem direito a uma redução na consideração dos rendimentos brutos para efeitos de IRS (85% dos rendimentos no caso do trabalho dependente e independente e 90%, caso se tratem de rendimentos de pensões), usufrui de um maior

número de reduções à coleta e beneficia de taxas reduzidas de retenção na fonte.

Se o incapacitado é portador de deficiência motora, com grau de incapacidade superior a 60%, isenta-o do pagamento do imposto sobre veículos (ISV), na aquisição de veículo automóvel novo e até ao valor de 7800 euros, bem como do pagamento do imposto único de circulação (IUC), até à quantia de 240€.

Pode beneficiar da prestação social para a inclusão (PSI), se padecer de deficiência com grau igual ou superior a 60%, e residir em Portugal.

Se o portador da deficiência tiver uma idade inferior a 18 anos, existem apoios para o agregado familiar, nomeadamente a bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência, subsídios para a assistência a filhos com deficiência ou doença crónica e ainda o subsídio de educação especial.

A tendência legislativa é proporcionar mais e melhores benefícios. Não hesite, peça o seu.

## DEPARTAMENTO CLÍNICO E SOCIAL DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO

**Autora** – Dr<sup>a</sup> Ana Fernandes - Psicóloga na A.P.V.G.

Tendo em conta que a saúde mental tem se tornado um tema cada vez mais recorrente na atualidade, é importante ter um diagnóstico psicológico preciso de forma a conseguir lidar melhor com os diferentes quadros de perturbações.

Primeiro, o conceito de “diagnóstico” na psicologia não é muito diferente do da medicina, dado que há várias perturbações que podem ser identificadas com base nos seus sintomas. A principal diferença é que nem todos os sinais são mensuráveis ou mesmo biológicos, mas sim comportamentais.

De uma forma geral, o diagnóstico psicológico procura identificar o quadro clínico do paciente, o que permite, posteriormente, compreender e estudar a melhor forma de abordar o problema. Por vezes, pode ser necessário tomar uma atitude imediata ou apenas conduzir sessões normalmente, porém, sem o diagnóstico, seria mais complicado tomar este tipo de decisão.

Existem diversas vantagens para o diagnóstico psicológico:

### **1 - Tratamento adequado**

Com um diagnóstico, o profissional poderá adotar as melhores condutas para ajudar a melhorar as condições do paciente. Quando um conjunto de sintomas é identificado e associado a um diagnóstico, fica mais fácil definir uma estratégia de intervenção e tratamento.

### **2 - Identificação de risco de vida**

Um diagnóstico permite ao profissional identificar possíveis riscos de vida do paciente, que podem variar desde o suicídio ou automutilação ou riscos a terceiros. Nestes casos, o acompanhamento deve ser reforçado e redobrado. Algumas das perturbações podem tornar o paciente mais violento e/ou impulsivo, aumentando a

probabilidade de riscos de vida.

### **3 - Necessidade de medicação**

A medicação não é norma para muitos diagnósticos, contrariamente ao que se acredita. Em alguns quadros, a medicação é, de facto, imprescindível – e a ser avaliado sempre pelo psiquiatra – e o papel do psicólogo é reduzir ao máximo a dependência do paciente em relação a alguns medicamentos prescritos. Ou seja, o papel do psicólogo passa pela reeducação do paciente e realizar um tratamento que não dependa inteiramente da medicação, fornecendo estratégias e técnicas para lidar com as situações.

### **4 - Definir a melhor abordagem teórica**

Existem diversas abordagens teóricas que os psicólogos usam para efeitos de intervenção, no entanto, alguns pacientes dão-se melhor com abordagens específicas. Com um quadro definido e diagnóstico estabelecido, o profissional consegue decidir como abordar a situação dentro da sua própria teoria ou mesmo indicar que o paciente realize o tratamento com outro profissional, cuja abordagem teórica melhor se adequa.

### **5 - Oportunidade de conciliar a situação**

Um diagnóstico permite ao paciente orientar a sua própria vida, principalmente em casos mais graves. O simples facto de ter um diagnóstico é uma forma de autoconhecimento, a partir do qual o paciente começa a lidar com a situação no seu quotidiano de uma forma mais clara o que, por consequência, melhora a sua qualidade de vida.



## IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO SOCIAL

**Autora** – Dra. Dânia Magalhães – Assistente Social da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

A integração social baseia-se num conjunto de processos utilizados para que todos os indivíduos da sociedade mantenham diálogos e relações pacíficas, garantindo assim a sua incorporação na sociedade proporcionando uma maior coesão social.

A criação de oportunidades e direitos iguais para todos os indivíduos não significa que se tornem todos iguais, mas sim que convivam pacificamente com as suas diferenças. Isto é, a integração social implica que tenhamos liberdade de podermos ser o que quisermos.

A exclusão social provoca sentimentos negativos nos indivíduos e comunidades o que leva à não existência de relações pacíficas, tornando-se

fulcral a integração social no sentido de aumentar a solidariedade entre todos os elementos da sociedade. Para tal, existem as políticas de integração social que podem ser orientadas para a economia, como por exemplo a criação de emprego e



garantia da sua qualidade. Apoios sociais e proteção social para diminuir a diferença de oportunidades entre indivíduos da sociedade bem como garantir a proteção de todos.

Por outro lado, a sociedade tem vindo a assistir a um crescimento significativo do número de idosos, neste sentido surge a necessidade de tomar medidas, contribuindo para o envelhecimento ativo e a integração na sociedade, criando respostas sociais e promoção de programas direcionados para a terceira idade. Salienta-se assim a importância das redes sociais onde se inclui a família, a vizinhança e o apoio institucional assumindo diversas funções na vida dos idosos. Existem iniciativas com o intuito de proporcionar um envelhecimento ativo, como programas que incidem sobre as questões de saúde,

de segurança e, essencialmente, de lazer e bem-estar que aumentam a promoção da integração social do idoso. Para além do apoio social, é importante que este tenha um suporte que o ajude neste processo, os sistemas formais e informais, que por norma fazem parte da vida do idoso (família, vizinhos e comunidade). Estes sistemas implicam a forma como o idoso envelhece. Neste sentido, torna-se pertinente perceber quais as redes que existem e de que forma estas podem contribuir para a integração do idoso na sociedade.

Integrar significa em português corrente “tornar inteiro”, sendo assim quanto maior for a integração dentro de uma sociedade, maior será o nível de concordância entre os seus membros e maior será a estabilidade social.

## A PSICOLOGIA E A INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA A.P.V.G.

**Autora – Dr<sup>a</sup> Filipa - Estagiária em Psicologia na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra**

Estagiária em Psicologia na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

A palavra “psicologia” deriva das palavras gregas “psyque” e “logos” que significam “mente e “conhecimento ou estudo”, respetivamente. A Psicologia é, então, o estudo científico da mente e do comportamento humano. A Psicologia procura observar, analisar e descrever, de forma objetiva e sistemática, como o meio e os estímulos influenciam o comportamento humano e os processos mentais que daí derivam. Pretende, ainda, compreender e explicar como é que funciona a mente humana e o mecanismo que esta adota para encontrar soluções para os problemas adjacentes ao pensamento.

O Psicólogo procura promover o bem-estar, a mudança, a estabilidade, a autonomia e orientar a pessoa na resolução das suas dificuldades de vida e ajudá-la a encontrar as suas próprias respostas, facilitando a autorreflexão e o desenvolvimento pessoal.

Na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra (A.P.V.G.), o Psicólogo presta apoio aos Antigos Combatentes da Guerra Colonial Portuguesa. Os desafios desta população são enormes. A maioria destes Antigos Combatentes foi exposto a episódios traumáticos sob forma direta, testemunhada e repetida a detalhes aversivos da guerra, desencadeando, posteriormente, problemas de saúde mental tais como depressão, ansiedade e sintomas de Stress Pós-Traumático de Guerra. Estes problemas podem despoletar outros como o divórcio, abuso de álcool e substâncias, etc. Contudo, a intervenção na A.P.V.G. vai para além do Stress Pós-Traumático de Guerra. Existem outras problemáticas alvo de intervenção na associação: **i)** violência

doméstica, **ii)** sintomatologia depressiva e ansiosa, **iii)** queixas psicossomáticas, **iv)** comportamentos de irritabilidade, impulsividade, agressividade e perda de controlo, **v)** sentimentos de culpa, vergonha e revolta, **vi)** abuso de substâncias, **vii)** perturbações do sono, **viii)** perturbações sexuais, entre outras. O objetivo do apoio psicológico é capacitar as pessoas a seguir e a desenvolver métodos para se ajudar a si próprias, amplificando o seu desenvolvimento, tanto pessoal como interpessoal e autoconhecimento.

As principais funções do Psicólogo na A.P.V.G. são: **a)** avaliar, diagnosticar, analisar e monitorizar as necessidades e indicadores psicossociais de indivíduos; **b)** acompanhamento psicológico, nomeadamente através de consulta psicológica individual a crianças, jovens, adultos e idosos; **c)** elaborar Relatórios de Avaliação Psicológica do Modelo 2 dirigidos aos ex-combatentes da Guerra Colonial Portuguesa; **d)** colaborar, desenvolver e implementar ações de sensibilização dirigidas ao público alvo da associação bem como à população em geral e **e)** trabalhar em equipa multidisciplinar com os vários técnicos da associação e, também, com outras instituições, de forma a prestar o melhor apoio à pessoa que pede ajuda.

Apesar de a associação ter como público-alvo os ex-combatentes da Guerra do Ultramar Português, qualquer pessoa pode usufruir do apoio psicológico aqui prestado.



## CONTAGEM DE TEMPO DO SERVIÇO MILITAR

**Autora** – Dr<sup>a</sup> Sílvia Rodrigues - Estagiária em Direito na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

A Lei n.º 9/2002 de 11 de fevereiro estabelece o regime jurídico dos períodos de prestação de serviço militar de ex-combatentes para efeitos de aposentação e de reforma.

Ao abrigo da referida lei, importa esclarecer que são considerados ex-combatentes todos os ex-militares mobilizados, entre o ano 1961 e 1975 para os territórios de Angola, Guiné e Moçambique, bem como ex-militares aprisionados ou capturados em combate durante as operações militares desencadeadas em território do Estado da Índia aquando da invasão por forças da União Indiana ou que lá se encontravam em razão desse evento. Também são considerados ex-combatentes todos os ex-militares que se encontravam em território de Timor Leste entre o dia 25 de abril de 1974 e a saída das Forças Armadas Portuguesas desse território. Para o mesmo efeito, são ainda ex-combatentes todos os recrutados localmente, bem como aqueles militares dos quadros permanentes abrangidos por qualquer das situações já expostas. O seu âmbito de aplicação pessoal abrange apenas os ex-combatentes subscritores da Caixa Geral de Aposentações ou beneficiários do regime de pensões do sistema público de Segurança Social.

No entanto, a Lei n.º 21/2004 de 05 de junho procedeu ao alargamento do âmbito da aplicação da Lei n.º 9/2002 de 11 de fevereiro, considerando ex-combatentes aqueles que estejam abrangidos por sistema de segurança social de Estados Membros da União Europeia e demais Estados Membros do espaço económico europeu, bem como pela legislação Suíça, ainda que não tenham sido beneficiários do sistema de segurança social português.

Também são considerados ex-combatentes todos aqueles abrangidos por sistemas de segurança social de Estados que celebraram instrumentos internacionais no intuito de contabilizar a totalização de períodos contributivos, sempre que tenham sido beneficiários do Sistema da Segurança Social Português.

Por fim, e neste âmbito, são também considerados ex-combatentes, os bancários, advogados e solicitadores, beneficiários de regimes privados de proteção social de acordo com o preceituado no artigo 1º, alínea c) da Lei n.º 21/2004 de 5 de junho e da Portaria n.º 167/2005, de 1 de fevereiro, bem como da alínea f) do artigo 2º da Lei n.º

3/2009, de 13 de janeiro, ou seja, os Antigos Combatentes abrangidos pelo regime de proteção social dos bancários, beneficiários da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores e da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Portuguesa de Rádio Marconi.

Com efeito, o tempo relevante de serviço militar abrange o período de tempo decorrido entre o mês de incorporação e o mês de passagem à situação de disponibilidade, acrescido, em determinadas situações, da bonificação da contagem do tempo de serviço militar prestado em condições consideradas de especial dificuldade ou perigo.

O valor das quotizações ou contribuições a pagar é calculado com base na remuneração auferida e na taxa em vigor à data da prestação do serviço, se o ex-combatente já era subscritor no momento da incorporação, ou da sua inscrição na Segurança Social.

Desta forma, o complemento especial de pensão (CEP) é igual a 3,5% do valor da pensão social por cada ano de prestação do serviço militar ou duodécimo daquele valor por cada mês completo de serviço. Compete à Segurança Social o cálculo e o pagamento do CEP.

Por outro lado, o suplemento especial de pensão (SEP), previsto no artigo 8º da Lei 3/2009 de 13 janeiro, é atribuído tendo em conta a bonificação de tempo de serviço, sendo de 75€ quando exista bonificação de tempo de serviço até 11 meses, de 100€, entre 12 e 23 meses e no valor de 150€ quando exista uma bonificação de tempo de serviço igual ou superior a 24 meses, sendo que estes valores são atribuídos anualmente no mês de outubro (artigo 8º n.º 5 da Lei 3/2009 de 13 janeiro).



## POESIA PURA

A Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra criou, de propósito, nesta Revista/Jornal, um espaço lúdico para todos os seus associados e familiares que queiram desenvolver escritos direcionados para a poesia pura, assuntos relacionados com o tempo da Guerra Colonial.

Para reforçar este nosso ponto de vista o Ministério da Defesa Nacional entendeu criar um

prémio literário para os Antigos Combatentes com base nas suas memórias militares relevantes para a compreensão e edificação da nossa história e memória coletiva.

A nosso pedido escrevam, caros associados, e pode ser que assim fique, o vosso nome, para a recordação das nossas memórias militares.

## POEMA DA GENTE DO NORTE

Nascer no Norte, não é defeito.  
É preciso ter sorte.

Quem é do Norte  
Nasceu de bom porte.

Trabalhador, respeitador, boa educação.  
Como grande Senhor  
A gente do Norte.

Abre a porta a quem nela bater,  
Abre os braços para a receber.

É amigo do amigo;  
Vai á Adega buscar Vinho  
Não falta pão e salpicão.

Não tem fidalguia, não tem mania,  
Diz “palavrões”,  
Palavras do dia a dia.

Ser do Norte não é defeito, é ter sempre respeito;  
É ser cidadão como todo bom Português.

Honra a sua Pátria.  
Da sua Pátria nunca se desfez.



Vice-presidente  
da Direção Nacional APVG  
Francisco Carneiro Martins

## O PARAÍSO TERRENO

A Terra é parte de um mundo achatado e redondo  
Que mais parece um jardim belo e florido.  
As rosas, as papoilas, os cravos e as amélias todas brancas,  
Mostram uma maravilha única e sem par.  
É um encanto de um recanto  
Onde procuro levar a vida por bem  
No nosso porte senhoril  
E também seguro e sossegado até ao Além...

Todos os dias, o dia e a noite, caiem lentamente  
Com um porte envolvendo o nosso finalmente.  
O belo dia e a bela noite cheia de luar que não mente  
É o consolo próprio da fantasia e dos dons da natureza.  
Não te esqueças que a noite miséria encobre,  
Muitas vidas acabam sem um fim nobre,  
Mas de dia a alma é de uma infinita beleza,  
Espera o nosso astro/planeta de uma eterna nobreza.

Onde páras perfume do aquém e do além mar?  
Escutai, a vossa paisagem é uma grandiosidade sem par.  
Montes, montanhas, ribeiros, rios e imenso mar  
Nos garante a nossa sobrevivência, sem muito pensar.  
A vida e a morte vão chegando lentamente  
E os desvarios das nossas vidas chegam suavemente  
Condicionam ou não o rouxinol que canta alegremente.



Presidente  
da Direção Nacional APVG  
Augusto Freitas

## CONVÍVIO

**BATALHÃO 2853 - MOÇAMBIQUE - 1968/1970 COMPANHIAS CCS - 2407 - 2408 - 2409**

Almoço/convívio a realizar no dia 10 de Setembro de 2022, no MÉLIA RIA HOTEL & SPA,  
em AVEIRO Organização: António Viegas Gomes • Tlm./Tlf. - 967 046 896/234 342 143

# Parcerias



O parceiro para os seus projetos  
e bricolage  
em Barcelos

**PEREIRA**  
Rua da Escola, 528  
4750-427 Pereira BCL  
T: 253 820 410

**V.F.S. PEDRO**  
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 965  
4706-538 V.F.S. Pedro  
T: 253 838 418

**HIPER BRICOLAGE**  
Rua Inovante, 1395  
4750-841 V.F.S. Pedro  
T: 253 830 411

www.acc.com.pt  
comercial@acc.com.pt



**TrofaSaúde**  
Hospital da Trofa

Rua da Quintão, 174  
Rio Covo St.ª Eugénia  
4755-462 Barcelos  
Tel. 253 832 448  
Fax. 253 837 334



PME líder'20

Recicle sempre



ARMAZENISTA DE FRUTA  
PRODUTOS HORTÍCOLAS



Rua Parque Desportivo · 4740-680 Barqueiros - Barcelos  
Armazém +351 253 851 329 · Fax +351 253 852 928  
geral@frutasdocavado.com · www.frutasdocavado.com

*mota e ferreira*®  
artes gráficas



R. Artes e Ofícios nº 135, 4770-226 Joane - Tlf. 252 996 194 / 252 928 158  
geral@motaferreira.com producao@motaferreira.com www.motaferreira.com

## MORADAS DAS DELEGAÇÕES

### Delegação APVG - Algarve

Nuno Manuel Santos Emídio  
B.º Cruz Parteira - Bl 2 - C/V A Gab 1  
8500 Portimão  
282476192 / 918384454 Fax 282417025

### Delegação APVG - Barcelos

Gabriel Gonçalves Rodrigues  
Centro Comercial de Apoio  
Rua Visconde de Leiria, n.º 26 - Fração O r/c  
4750-311 Barcelos  
253 815 771 - 961 894 972

### Delegação APVG - Ermesinde

José Manuel Rocha e Sousa  
Passagem Inferior Pedonal  
Caminho de Ferro de Ermesinde, loja 8  
4445-631 Ermesinde  
224017914 / 961894986

### Delegação APVG - Fafe

Manuel Fernandes Ribeiro  
Rua Guerra Junqueiro  
Edif. das Associações - Fração D - Piso 0  
4820-263 Fafe  
961894966 / 967174704

### Delegação APVG - Felgueiras

Virgílio Manuel Martins de Sousa  
Largo Arquitecto Januário Godinho - Loja 2  
Margaride - 4610-120 Felgueiras  
934181925 / 255926498 Fax 255926498

### Delegação APVG - Ferreira do Alentejo

Mercado Municipal Loja 3  
7900 Ferreira do Alentejo

### Delegação APVG - Guimarães

António Jorge Magalhães Abreu  
Mercado Municipal de Guimarães  
1. Andar - Loja N.º 21  
4835-065 Guimarães  
Telm.: 917523705

### Delegação APVG - Montemor-o-Novo [Lavre]

Manuel Rodrigues Silva  
Rua Dr. Miguel Bombarda - 65  
7050-467 LAVRE  
265894155 / 265894038 casa / 919473048  
Fax 265894155

### Delegação APVG - Porto

Rua de Miragaia - 83/84 - Miragaia  
4050-386 Porto  
223390689/90 / 961894971 Fax 223390691

### Delegação APVG Trás-os-Montes

António Esteves  
Rua Dr. Morais Sarmento Ed 6 R/C Dto. Lj 8  
5400-082 Chaves  
276322320/9 / 913599912 Fax 276322327

### Delegação APVG - Vale do Sousa

António Joaquim Sousa Oliveira  
Rua da Escola - 60  
4580-297 Bitarães  
255785866 / 966165108 Fax 255785866

### Delegação APVG - Viana do Castelo

Rua Manuel Espregueira - 139/145 Lj 3  
4900-040 Viana do Castelo

## Consultas Clínicas

Serviços clínicos em BRAGA

### Psicologia

Todos os dias das 09H00 às 17H30  
(Dr.ª Ana Fernandes,  
Prof. Doutor Augusto Freitas)

### Neuropsicologia

Todos os dias (09H00 - 17H30)  
(Prof. Doutor Augusto Freitas)

### Psiquiatria

6.ª Feira (14H00 - 17H30)  
(Dr. Luís Fonseca)

### Medicina-Geral

(Dr.ª Vânia Gomes)  
Telefonar para a associação e agendar consulta

### Gabinete Ação Social

Todos os dias - (Dr.ª Dânia Magalhães)

### APOIO JURÍDICO

6.ª Feira (15H00 - 17H30) - (Dr.ª Paula Cício Vieira)  
2.ª 4.ª e 6.ª Feiras (10H00 - 12H00) - (Dr. Tiago Máximo)

### Serviços clínicos em Ermesinde, Felgueiras, Paredes (Bitarães) e Porto

### Medicina - Geral

(Dr. Morgado)

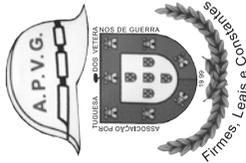
### Psicologia

(Dr. José Oliveira)  
(Dr.ª Ana Fernandes)

**Nota:** Estes clínicos dão as suas consultas de acordo com o pretendido dos nossos associados e familiares, nestas nossas Delegações.

## NOTA:

**Novo Horário da Sede Nacional em Braga: das 08h30 às 12h30 / 13h30 às 17h30**



Campo das Carvalheiras, 54  
4700-419 BRAGA

Tel.: 253 260 932/33  
Fax: 253 260 931

PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.  
THE ITEM MAY BE OPENED FOR POSTAL VERIFICATION.

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO ASSINALAR A RAZÃO  
COM UM X E DEVOLVER AO REMETENTE.  
IF UNDELIVERED PLEASE RETURN TO SENDER. PLEASE INDICATE THE  
REASON BY TICKING A BOX BELOW.

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> AUSENTE<br>ABSENT          | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO<br>UNKNOWN                     |
| <input type="checkbox"/> FALCIDO<br>DECEASED        | <input type="checkbox"/> MUDOU-SE<br>MOVED                           |
| <input type="checkbox"/> ENCERRADO<br>CLOSED        | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE<br>INCOMPLETE ADDRESS |
| <input type="checkbox"/> NÃO RECLAMADO<br>UNCLAIMED | <input type="checkbox"/> RECUSADO<br>REFUSED                         |

Publicações  
Periódicas

Autorizado a circular  
em invólucro fechado  
de plástico ou papel.

Taxa Paga  
Portugal  
Braga (Avenida)  
ctt

Autorização nº DE 0673 2003 PME

# Loja APVG

## EM ÁFRICA FUI SOLDADO (1961-1975)

Esta medalha dirige-se aos ex-combatentes que estiveram em África (Angola, Guiné e Moçambique). Esta medalha é um símbolo que se junta à nossa memória, 30 anos depois do fim da última guerra da história de Portugal.



Medalha com estojo:

**Associados: 15,00€ Não Associados: 20,00€**  
(pedidos à sede da APVG ou delegações acresce 2,50€ para portes)

## MEDALHA COMEMORATIVA



Medalha com estojo:

**Angola, Guiné e Moçambique**  
**Preço: 10,00€**



T-Shirt: preta, branca e cinza - tamanhos L, XL, XXL: 5,00€  
Boné: branco com rebordo azul, azul marinho, cinza e azul ganga: 5,00€  
Pins: 2,00€



**Galhardete: 5,00€**  
**Porta-chaves: 4,00€**  
**Guião: 7,50€**

## Autorização de débito direto

A preencher pelos serviços:



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DOS  
VETERANOS DE GUERRA

A preencher pelo associado:

Eu, \_\_\_\_\_ Entidade **1 0 2 3 6 0** Autorização n.º \_\_\_\_\_

Socio n.º: \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_ Dia \_\_\_\_\_

Mês \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

NIB \_\_\_\_\_

Autorizo que, por débito da minha conta abaixo indicada, procedam ao pagamento das importâncias respeitantes às quotas anuais que lhe foram apresentadas pela Associação Portuguesa dos Veteranos da Guerra:

Assinatura (s)  
IGUAL A(S) A ESTA FICHA DO BANCO

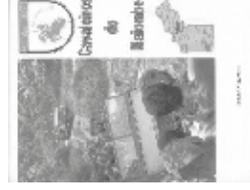
## PUBLICAÇÕES



**História da Unidade**  
Batalhão de Caçadores 2845  
Albino Silva - Preço 10,00€



**Também eu estive lá...**  
Lino Rei - Preço 10,00€



**Cavaleiros do Maiombe**  
Inácio Nogueira - Preço 10,00€



**Stress Traumático**  
Prof. Dra. M. Graça Pereira e Dr. João Monteiro Ferreira  
Coordenadores da APVG - Preço 17,00€

Caro associado pode pagar as suas quotizações, através de vale dos CTT, débito direto, pagamento nos balcões da Caixa Geral de Depósitos, conta n.º 0211002748930, ou através de transferência bancária, conta n.º 002502110000274893021. Nota: Se fizer transferência bancária, através da internet, ou de uma caixa, tem que obrigatoriamente enviar o comprovativo da operação, através de carta, telefone, ou por mail: info@apvg.pt